



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**03 de janeiro de 2017**

## Notícias do Dia Especial

“Treze nomes assumem 21 secretarias”

Treze nomes assumem 21 secretarias / Reforma administrativa / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Gean Loureiro / João Batista / Raimundo Colombo / Carlos Alberto Justus da Silva / UFSC / Curso de Medicina / Hospital Universitário / Constâncio Alberto Salles Maciel / Curso de Direito / Everson Mendes / Curso de História / Maurício Pereira / Curso de Administração / Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção / Sérgio Hickel

4/5.Especial NOTÍCIAS DO DIA FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2017

# Treze nomes assumem 21 secretarias

**Reforma administrativa** foi desenhada para enxugar a máquina; colegiado mescla técnicos e políticos

FÁBIO BISPO  
fabiobispo@noticiasodia.com.br

O prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro (PMDB), anunciou ontem o que já havia prometido em campanha e reduziu o número de secretários. Por enquanto, 13 nomes ficaram responsáveis pelas 21 pastas herdadas do antigo governo. Posteriormente, a nova configuração deve ser oficializada na reforma administrativa que deve ser enviada nos próximos dias à Câmara.

O novo desenho prevê a união de diversas pastas. Cultura, Esportes e Fundação Franklin Cascaes, por exemplo, se transformam numa única secretaria. O mesmo ocorre com Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, que acumulará Ipu (Instituto de Planejamento Urbano), Floram (Fundação do Meio Ambiente) e Sesp (Secretaria Executiva de Serviços Públicos).

A composição do novo colegiado também diz muito sobre aliança política vitoriosa na eleição de outubro, que foi composta pela união de 15 partidos. Os principais aliados, PSDB, PR, PDT e PSC estão representados no grupo.

O PSDB tem três indicações, o vereador Edinho Lemos (PSDB), no Continente, o pós-doutor Maurício Pereira, na Educação, e o engenheiro Sérgio Hickel do Prado, na Mobilidade Urbana. “Nós apresentamos duas indicações extremamente técnicas que vão poder dar o respaldo que a prefeitura necessita na tomada de decisões”, defendeu o vice-prefeito João Batista (PSDB).

O PR, que desembarcou

“Nós [integrantes do PSDB] apresentamos duas indicações extremamente técnicas que vão poder dar o respaldo que a prefeitura necessita na tomada de decisões.”

João Batista Nunes (PSDB), vice-prefeito, cotado até então para a Mobilidade, mas que ficou fora

recentemente do governo Raimundo Colombo (PSD) e está mais próximo do PMDB, emplacou o presidente municipal do partido, Filipe Melo, na Casa Civil, além de conseguir também ficar presidência da Câmara com a escolha de Guilherme Pereira (PR).

O PDT ficou com a Cultura, assumida pelo vereador Vanderlei Farias, o Lela, e com o comando da Guarda, indicando Maryanne Mattos. O PSC assumirá a Administração com o professor Everson Mendes e o DEM, que chegou a ventilar o nome de Doreni Caramori para o Turismo, acabou indicando o turismólogo Vinicius de Luca.

A mulher de Gean, Cintia De Queiroz Loureiro também fará parte do governo e deve trabalhar na Assistência Social, com a secretária Katherine Schreiner, que já foi advogada do ex-governador Luiz Henrique da Silveira, além de ter exercido também cargo de procuradora-geral de São Bento do Sul. Katherine tem ligações com o PMDB.

A lista dos secretários ainda conta com nomes de peso, sem vinculação partidária, como o do advogado Diogo Pitsica, que assume a Procuradoria-Geral, e de Carlos Alberto Justus da Silva, o Paraná, na Saúde. ●





**Carlos Alberto Justus da Silva**

Formado em Medicina pela UFSC, é especializado em Cirurgia e Mestre e Doutor em Medicina. Já foi diretor do Curso de Medicina da UFSC, vice-reitor e ex-diretor geral do Hospital Universitário



**Constâncio Alberto Salles Maciel**

Formado em Direito pela UFSC, já foi secretário em pastas municipais e estaduais, inclusive ex-secretário estadual de Administração. Indicado pelo PMDB



**Edinho Lemos**

Formado em Administração e Gestão de Negócios. Já ocupou cargos na Prefeitura da Capital. É vereador eleito pelo PSDB



**Everson Mendes**

Formado em História pela UFSC. Tem especialização em Gestão de Pessoas e Segurança Cidadã. Já foi superintendente do Igeof, gerente de Gestão de Pessoas. Indicado pelo PSC



**Filipe Mello**

Bacharel em Direito e advogado pós-graduado em Direito Público, Constitucional e Administrativo. Já ocupou pastas municipais e estaduais, inclusive a Secretaria de Turismo de Santa Catarina. É presidente municipal do PR



**Katherine Schreiner**

Advogada especialista em direito administrativo. Já foi procuradora-geral de São Bento do Sul. Indicada pelo PMDB



**Luiz Américo Medeiros**

Formado em Engenharia Civil, possui especialização em Gestão da Construção Civil. É funcionário efetivo da Prefeitura de Florianópolis desde 1981. Indicado pelo PMDB



**Maurício Pereira**

Formado em Administração pela UFSC, possui mestrado e doutorado em Engenharia de Produção e pós-doutorado. É professor da UFSC. Indicado pelo PSDB



**Nelson Gomes Mattos Júnior**

É advogado, já foi auditor do Tribunal de Justiça Desportiva e procurador-geral da Junta Comercial de Santa Catarina



**Tiago Silva**

Já ocupou funções no Executivo municipal, inclusive a direção do Procon Municipal e a Secretaria de Defesa do Consumidor. É vereador pelo PMDB



**Sérgio Hickel do Prado**

Engenheiro formado pela UFSC, já ocupou cargos de direção da Celesc. Indicado pelo PSDB



**Vanderlei Farias**

Formado em Gestão Pública. Já presidiu conselho comunitário, intendência e funções municipais. É vereador pelo PDT



**Vinicius de Luca Filho**

Doutor em Geografia, mestre em Ciência da Informação, bacharel em Turismo. Indicado pelo DEM

## Vereadores assumem cargos e abrem vaga na Câmara

■ Mesmo com sinais de que empobreceria vereadores para o secretariado desde o resultado das eleições, Gean Loureiro preservou até o último momento a oficialização dos três parlamentares que vão compor a administração: Tiago Silva (PMDB), Vanderlei Farias (PDT) e Edson Lemos (PSDB).

Gean, que em 2011, quando vereador, chegou a assumir a Secretaria de Governo do então prefeito Dário Berger, comentou as recentes polêmicas em torno das indicações de eleitos para cargos no governo. Em dezembro, a Câmara arquivou, por 8 a 7, a proposta que queria vetar parlamentares em cargos sem renúncia. "Eu não vejo problema em vereadores assumirem secretarias, não existe problema nenhum quando se tem capacidade técnica", afirmou.

Lela, que assumiu a Cultura, diz que a frente da pasta poderá

aplicar projetos já aprovados na Câmara que não tiveram aplicação, como obrigatoriedade de artistas locais em espetáculos realizados pelo poder público, além do programa de milhagens para Educação.

"Cada vez que um secretário viajar a trabalho, as milhagens dessa viagem vão para um cartão da secretaria, que vai poder usar na capacitação de profissionais e na utilização com esportistas e artistas do município em formação", afirmou.

Questionado sobre possível pressão dos vereadores por cargos comissionados, Gean foi direto. "A única pressão que sofro é do povo". Atualmente o município dispõe de 700 cargos comissionados, Gean anunciou que nomeará no máximo 50 nomes no início de governo, podendo chegar até 350. "A meta é reduzir o máximo os cargos comissionados", completou.

### Quem entra no Legislativo

#### Três suplentes da coligação de Gean sobem

■ **Professor Felipe (PDT), 2.164 votos:** Pela segunda vez deixa a suplência e assume na Câmara

■ **Celso Sandrini (PMDB), 2.017 votos:** Acabou não conseguindo a reeleição ficando como primeiro suplente

■ **Jeferson Backer (PSDB), 1.773 votos:** Líder comunitário do bairro Agronômica, assumirá pela primeira vez

## Intervenção é anunciada na Comcap

■ O novo prefeito também anunciou uma intervenção na Comcap para buscar a recuperação financeira da companhia que atravessa sua maior crise. Para esta missão, o Conselho da Companhia escolheu Carlos Alberto Martins, ex-diretor da Celesc (Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina).

"Não adianta a Comcap ser uma empresa de economia mista e depender quase que na sua totalidade do caixa do município", afirmou Gean. "A empresa precisa buscar novas formas de se capitalizar e é isso que vamos buscar nesse período de intervenção", emendou. Entre as propostas para capitalizar a empresa, está a aprovação da TRS (Taxa de Resíduos Sólidos) que já foi emitida



**Não adianta a Comcap ser uma empresa de economia mista e depender quase que na sua totalidade do caixa do município. A empresa precisa buscar novas formas de se capitalizar."**

Gean Loureiro, prefeito

da e vence em março.

Além de formalizar a criação do novo tributo, que vai substituir a antiga Taxa de Coleta dos Resíduos Sólidos, a nova TRS será destinada em sua totalidade para a coleta, o transporte e a destinação final dos resíduos produzidos na cidade, como determina o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, e que tem um custo anual de R\$ 160 milhões.

“Prefeito da Capital compra briga contra altos salários”

Prefeito da Capital compra briga contra altos salários / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Gean Loureiro / Emenda Constitucional 41 2003 / Constâncio Alberto Salles Maciel / Curso de Direito / UFSC / Everson Mendes / Curso de História / Carlos Alberto Justus da Silva / Curso de Medicina / Hospital Universitário / Diogo Pitsica / Sérgio Hickel do Prado / Maurício Pereira / Curso de Administração / Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção



DIÁRIO CATARINENSE,  
TERÇA-FEIRA,  
3 DE JANEIRO DE 2017 6

NOTÍCIAS | POLÍTICA

Gean Loureiro se reuniu com o secretariado ontem, logo no início da manhã

# PREFEITO DA CAPITAL COMPRA BRIGA CONTRA ALTOS SALÁRIOS

**SUPERSALÁRIOS SÃO CORTADOS**, há risco de atrasos na folha dos servidores e secretários farão pente-fino nas contas

LEONARDO THOMÉ  
leonardo.thome@horasc.com.br

Cinquenta e sete servidores da prefeitura da Capital, que recebem entre R\$ 37 mil e R\$ 50 mil, terão o salário reduzido para o teto. O decreto com essa mudança foi emitido ontem como primeira medida do novo prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro (PMDB). O subsídio para a ação é a Emenda Constitucional 41/2003. Desta forma, o salário bruto dos servidores fica limitado a R\$ 25,6 mil, mesmo vencimento do prefeito. A exceção são os procuradores, cujo teto está vinculado ao dos desembargadores de Justiça, que é de R\$ 30 mil.

Todos os atingidos pelo decreto são efetivos. Com os cortes, informa o secretário de Administração, Everson Mendes, a economia aos cofres públicos será de R\$ 401 mil ao mês pelos próximos quatro anos. O dinheiro ficará retido na folha do servidor, e este receberá somente o limite do teto, com o restante dos valores retornado aos cofres públicos.

Entre as funções que recebem supersalários estão 11 procuradores. Também há 27 auditores fiscais, quatro arquitetos e um advogado, além de contadores, engenheiros, geógrafo e técnico le-

gislativo. São profissionais que ao longo do tempo foram agregando benefícios, vales e gratificações aos vencimentos e acabaram extrapolando os limites da lei.

O decreto regulamenta o teto remuneratório dos servidores. Tem servidor recebendo até R\$ 50 mil porque pega todos os penduricalhos. Independentemente de avaliar situação por situação, nós estabelecemos o teto remuneratório com o subsídio do prefeito municipal. É em torno de R\$ 25 mil, só que a pessoa recebe de vencimento R\$ 24,9 mil, mas daí agrega outras coisas e chega aos valores que falamos. Agora não tem mais isso. Toda a remuneração será o teto do subsídio do prefeito – afirmou o prefeito.

## GOVERNO ESTÁ PRONTO PARA QUESTIONAMENTOS

Gean admite a expectativa de que os servidores que terão os salários cortados entrem na Justiça para reaver o pagamento integral dos vencimentos, mas garante estar pronto para enfrentar possíveis processos judiciais referentes aos cortes.

O prefeito iniciou o expediente ontem, às 6h. Sua primeira atividade foi se reunir com os secretários municipais e fazer os primeiros direcionamentos do governo que vai até 2020.

57

servidores têm remuneração acima do teto.

Eles recebem entre  
**R\$ 37 mil**  
e  
**R\$ 50 mil**

Valores acima do salário do prefeito, que é de  
**R\$ 25,6 mil**

12

deles são procuradores, cujo teto é maior e vinculado ao dos desembargadores, no valor de

**R\$ 30 mil**

Outros

45

servidores, entre auditores e fiscais, vão ter bloqueados os valores que superarem o limite.

A expectativa do município é de economizar

**R\$ 401 mil**  
ao mês com a medida.

## Falta dinheiro para a folha de dezembro

O primeiro dia de Gean Loureiro (PMDB) como prefeito de Florianópolis já mostrou que o pemedebista terá dificuldades em administrar a cidade com os cofres raspados da prefeitura. O município ainda não tem R\$ 40 milhões para completar o pagamento da folha de dezembro do funcionalismo público – mais R\$ 10 milhões para pagar a folha dos aposentados. O pagamento aos servidores deve demorar mais 10 dias para acontecer.

A situação é tão crítica que se fosse utilizado todo o dinheiro arrecadado em cota única com o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que está atualmente em cerca de R\$ 20 milhões, ainda assim os valores não seriam suficientes para cobrir a folha de pagamento completa do mês de dezembro. Em função do atraso na quitação do salário de dezembro, a folha de janeiro também fica comprometida, aponta Gean.

– Esse atraso é para esperar a arrecadação. O pagamento da folha de janeiro vai ser difícil em função desse atraso. Mas nós podíamos dizer que ficou atrasado a do governo anterior, só que nós temos que fazer correto. Vamos completar a folha de dezembro, para depois pagar a folha de janeiro – explica Gean.

## Determinada contenção de gastos com carros e celulares

Outra ação anunciada por Gean é a de cortar em 30% os gastos da prefeitura em todas as pastas. Cada secretário terá a responsabilidade de comandar o contingenciamento em sua secretaria. Somente saúde e educação devem sair ilhadas das reduções. Mesmo assim, o novo prefeito ressaltou que os valores previstos para as áreas essenciais não conseguirão se manter ao longo do ano sem novos recursos de outras fontes.

O peemedebista ainda orientou os secretários para que todos usem os próprios carros e celulares para evitar gastos da máquina pública. Gean diz que já está fazendo isso também. Afirma que já mandou devolver todos os carros e celulares que eram alugados pelo paço municipal.

Sobre os comissionados, que

na última administração eram cerca de 700, o novo prefeito da Capital afirma que, neste primeiro momento, irá nomear não mais do que 50 servidores em comissão. Ao longo do mandato, porém, fará novas contratações de comissionados. Garante, contudo, que esse número ficará bem abaixo dos da administração de Cesar Souza Junior (PSD). Em relação a eventuais pressões para nomeação de cargos comissionados da base aliada na Câmara ou dos 15 partidos que participaram de sua coligação, foi taxativo:

– Eu só tenho uma pressão a ceder: da sociedade. Todo mundo apostou que só veria figura política carimbada no nosso governo, e isso não aconteceu. Temos aqui representantes de todas as universidades emprestando nomes para o governo.

## Secretários farão investigação sobre as dívidas das pastas

Outro dos desafios do novo governo é saber qual o montante da dívida da prefeitura. O ex-prefeito Cesar Souza Junior (PSD) falava em R\$ 80 milhões, enquanto a nova administração pincelou R\$ 800 milhões.

Gean diz que ainda não tem o número exato dos débitos da prefeitura. Por isso, cada secretaria está fazendo o seu levantamento para descobrir exatamente o tamanho do rombo.

Ainda assim, em rápida análise, disse que com fornecedores a dívida gira em torno de R\$ 100 milhões – “deve ser mais, mas vamos colocar que é R\$ 100 milhões” –, com a previdência outros R\$ 62 milhões, folha de pagamento de dezembro, mais R\$ 40 milhões, que somados aos aposentados, dá mais R\$ 10 milhões. Fora outros débitos que o prefeito ainda está levantando.

– Convênios com as entidades, todos, assistência social, saúde e educação. Na educação, o Maurício Pereira (novo secretário) falou para mim que a dívida é de quase R\$ 60 milhões. E agora em janeiro, tem cinco mil crianças, que se não pagarmos o convênio delas agora, elas não vão mais poder fazer atividades em creches conveniadas. E nós não temos esse dinheiro. A situação é muito crítica – reitera.

O prefeito disse que todos os contratos e convênios foram prorrogados e serão reavaliados em 60 dias. Convênios que podem dar resultado para o município podem ser ampliados, e outros devem ser cancelados. A redução será geral.

– A folha, pelo que a gente viu, vai ter que ser auditada. A lei do teto remuneratório não estava sendo aplicada, por exemplo. Não sei como deixaram a situação chegar nesse ponto – observa.

## JOINVILLE

### Nomeados secretários e subsecretários

O prefeito de Joinville nomeou ontem os secretários e os responsáveis pelas fundações e autarquias. Os nomes foram divulgados em dezembro, mas ainda faltava a oficialização após a posse de Udo Döhler (PMDB), ocorrida na noite do último domingo. As novidades ficaram por conta dos oito subprefeitos, que ainda não haviam sido revelados pela Prefeitura.

Ficaram com as vagas no governo João Tadeu Moreira (Oeste), Valdemir Luiz Schulze (Nordeste), Vilderson Vilsonei Laureano (Sudeste), Osmar Vicente (Sudoeste), Rogério Genézio Atanázio (Sul), Maria José Lara Fetzback (Centro-Norte) e Sidney Sabel (Pirabeiraba). A única subprefeitura que ainda não havia sido definida era a Leste, que ficou com Gelcinei Bortolotto. Todos os nomes foram indicações feitas pelos vereadores aliados de Udo na Câmara.

O prefeito ainda decidiu manter a maioria dos secretários da gestão anterior. A composição já foi pensada visando a reforma administrativa elaborada pela Prefeitura e que será encaminhada à Câmara de Vereadores para aprovação. Com a mudança na estrutura, seis pastas deixam de ter o status de fundação municipal. A ideia inicial era de não nomear ninguém para comandar as fundações, mas o prefeito teve que voltar atrás porque havia a necessidade de ter alguém para assinar a folha de pagamento dos servidores.

### ESTRUTURA SERÁ REFORMULADA

A votação das mudanças na estrutura da Prefeitura deve acontecer ainda em janeiro, em sessão extraordinária da Câmara de Vereadores. Se aprovada em plenário, a reforma administrativa faz com que a Fundação 25 de Julho e a Felej sejam transformadas nas secretarias de Agricultura e Esportes, respectivamente. A Fundação Cultural e a Turística se unem para formar a Secretaria de Cultura e Turismo. A Fundamas será incorporada pela Educação, enquanto o Ippuj será absorvido pelo Desenvolvimento.

#### ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FUNÇÃO DE PASTAS

##### FILPE MELLO

**Quem é** – Bacharel em Direito e advogado pós-graduado em Direito Público, Constitucional e Administrativo. Já ocupou diversas pastas municipais e estaduais, inclusive a Secretaria de Turismo de Santa Catarina.

**Função** – secretário da Casa Civil e acumulará, também, a Secretaria de Comunicação, que deverá ser uma superintendência ou uma secretaria especial dentro da Casa Civil.

##### CONSTÂNCIO ALBERTO SALLES MACIEL

**Quem é** – formado em Direito pela UFSC, já foi secretário em diversas pastas municipais e estaduais, inclusive ex-secretário estadual de Administração.

**Função** – secretário da Fazenda, Planejamento e Orçamento. Também acumulará a Secretaria de Transparência e Controle que deverá ser incorporada a uma nova estrutura dentro do gabinete do prefeito.

##### EVERSON MENDES

**Quem é** – formado em História pela UFSC, já foi superintendente do IGEOP, Gerente de Gestão de Pessoas e tem especialização em Gestão de Pessoas e Segurança.

**Função** – secretário de Administração e acumulará o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais.

##### KATHERINE SCHREINER

**Quem é** – advogada especialista em Direito Administrativo, já foi procuradora-geral de São Bento do Sul.

**Função** – secretária de Assistência Social. Posteriormente, acumulará a Habitação, numa junção das duas secretarias.

##### VINICIUS DE LUCA FILHO

**Quem é** – doutor em Geografia, mestre em Ciência da Informação, Bacharel em Turismo.

**Função** – secretário de Turismo e acumulará, também, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômica, a Secretaria de Pesca, Maricultura e Agricultura e o IGEOP. Com a reforma, ambas secretarias serão unidas.

##### EDSON LEMOS

**Quem é** – formado em Administração e Gestão de Negócios, já ocupou diversos cargos na Prefeitura da Capital.

**Função** – secretário do Continente

##### NELSON MATTOS GOMES JÚNIOR

**Quem é** – advogado, já foi Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva e Procurador-Geral da Junta Comercial de Santa Catarina.

**Função** – é o novo secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano. Acumulará também o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, o IPUF, a Floram e SESP.

##### TIAGO SILVA

**Quem é** – vereador, já ocupou diversas funções no executivo municipal, inclusive a direção do Procon Municipal e a Secretaria de Defesa do Consumidor.

**Função** – secretário de Defesa do Consumidor e acumulará, também, a Secretaria de Segurança. Com a reforma, as duas pastas serão unidas.

##### LUIZ AMÉRICO MEDEIROS

**Quem é** – formado em Engenharia Civil, possui especialização em Gestão da Construção Civil. É funcionário efetivo da prefeitura de Florianópolis desde 1981.

**Função** – secretário de Obras. Acumulará a Secretaria de Habitação e Saneamento Ambiental. Com a reforma, a Secretaria de Saneamento será unificada.

##### CARLOS ALBERTO JUSTUS DA SILVA

**Quem é** – formado em Medicina pela UFSC, é especializado em Cirurgia e mestre e doutor em Medicina. Já foi diretor do curso de Medicina da UFSC, vice-reitor e ex-diretor geral do Hospital Universitário.

**Função** – secretário de Saúde de Florianópolis.

##### DIOGO PITSCA

**Quem é** – Advogado pela UFSC em 1998, especialista em Direito Tributário, Empresarial e Eleitoral.

**Função** – procurador-geral.

##### SÉRGIO HICKEL DO PRADO

**Quem é** – engenheiro formado pela UFSC, já ocupou diversos cargos de direção da Celesc.

**Função** – secretário de Mobilidade Urbana.

##### VANDERLEI FARIAS

**Quem é** – formado em Gestão Pública. Já presidiu conselho comunitário e intendência.

**Função** – secretário de Cultura. Também acumulará a Fundação Franklin Cascaes e a Fundação de Esportes. Ambas serão unidas em uma só secretaria com a reforma.

##### LUIZ AMÉRICO MEDEIROS

**Quem é** – engenheiro civil formado pela UFSC em 1980 e especialista em Gestão da Construção Civil pela Unisul. Funcionário efetivo da prefeitura desde 1981. Já passou por diversas funções e diretorias. Já foi secretário de Obras da Capital de 2008 a 2012.

**Função** – secretário de Obras.

##### MARYANNE MATTOS

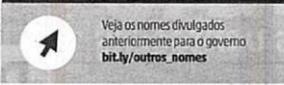
**Quem é** – Graduada e pós-graduada na área educacional, especializada em trânsito e efetiva da Guarda desde 2005. Foi candidata a vereadora pelo PDT em 2016, mas não se elegeu. Recebeu 756 votos. É formada em Licenciatura Plena em Educação Artística – Habilitação em Desenho pela Universidade Federal de Santa Catarina.

**Função** – diretora da Guarda Municipal.

##### MAURÍCIO PEREIRA

**Quem é** – formado em Administração pela UFSC, possui mestrado e doutorado em Engenharia de Produção e pós-doutorado, é professor da UFSC.

**Função** – secretário de Educação.



Veja os nomes divulgados anteriormente para o governo [bit.ly/outros\\_nomes](http://bit.ly/outros_nomes)

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[UFSC de luto: morre o professor João Benjamin Cruz](#)